

O NOSSO JORNAL

Ano XVIII N^o43 jan./fev. 2019



Ficha Técnica

Edição: Centro Psicogeriátrico N^a S^a Fátima

Coordenação: Dra. Amita Gonçalves

Redação: Gabriela P., Idalina G., Inês V., M^a Jesus S.C., R.P.

Arranjo Gráfico: Serviço Terapia Ocupacional

Pensamento:

“É feliz aquele que faz feliz os outros”

(Anónimo)



Nesta Edição:

| | |
|-----------------------------|----|
| Editorial | 2 |
| Festa de Aniversários... .. | 3 |
| Aniversários | 4 |
| O Cão Inteligente | 5 |
| Ser Doente | 6 |
| Vai acontecer:..... | 8 |
| Dia dos Afetos | 9 |
| Redenção | 10 |
| Ficha Técnica | 12 |

EDITORIAL:

Caros Leitores,

Nesta edição do "O nosso Jornal", partilhamos algumas das atividades que decorreram durante os meses de janeiro e fevereiro.

Neste novo ano de 2019, iniciamos com a nossa "Festa de Aniversários", com convidados especiais.

A quem completou, mais uma primavera, felicitamos com muita saúde, em "Aniversários". Continuamos com a história de "O Cão Inteligente", recordamos o Dia Mundial do Doente com a poesia "Ser Doente" e ainda a "Festa dos Afetos".

A finalizar refletimos, neste tempo de Quaresma, sobre a "Redenção". E, não se esqueçam de espreitar a rubrica "Vai Acontecer"!

Votos de Boas Leituras!

Sem assumir o pecado não há vida...
é este o drama do mundo em gestação,
onde as dores do parto são certeza
de nova vida e de Ressurreição.

Com a Páscoa – passagem ao eterno –
a minha vida tomou nova dimensão;
quero Senhor, fazer dela compromisso
de Amor, Verdade e de Libertação.

A Boa Nova que vieste anunciar,
é canto de vitória e eternidade.
Somos os construtores, as pedras vivas,
deste mundo novo de fraternidade.



Maria Jesus SC

ANIVERSÁRIOS:

JANEIRO

Berta B.
Laura G.
Joaquina A.
Idalina P.
M^a Amália S.
Flora A.
Lília P.
Idalina G.
Odete V.
Alexandrina R.
Antónia M.
Conceição S. S.
Eduarda G.
Glória A.

FEVEREIRO

Fátima K.
Fernanda F.
Celestina P.
Lígia S.
Lígia M.
Graça P.



A Equipa do "O Nosso Jornal" deseja felicidades às aniversariantes que completaram mais uma primavera nestes meses.

DIA DOS AFETOS



No nosso Centro, comemorámos o dia 14 de fevereiro, não como do Dia dos Namorados ou Dia de S. Valentim mas, como o Dia dos Afetos.

Este ano fomos surpreendidas por um grupo de crianças, entre os quatro e os seis anos de idade, de um infantário de S. Domingos de Rana, localidade bem pertinho da nossa Casa.

Claro, ficámos todas contentes por ver meninos e meninas tão pequenos! Trouxeram-nos muita animação e alegria. Com vozes ternurentas, entoaram canções infantis, muito lindas. Também, dançaram, fazendo gestos que nos proporcionaram divertidas coreografias. Os menos envergonhados ainda pularam pela sala misturando-se connosco, enquanto os aplaudíamos.

A presença de crianças, na nossa tarde, proporcionou-nos e transmitiu-nos muita alegria e convívio saudável, que tanto apreciamos. São momentos bons mas pouco frequentes no nosso dia-a-dia.

Um grande obrigado à nossa Associação-ASAI que promoveu e dinamizou este encontro entre gerações.

Inês V.

REDENÇÃO

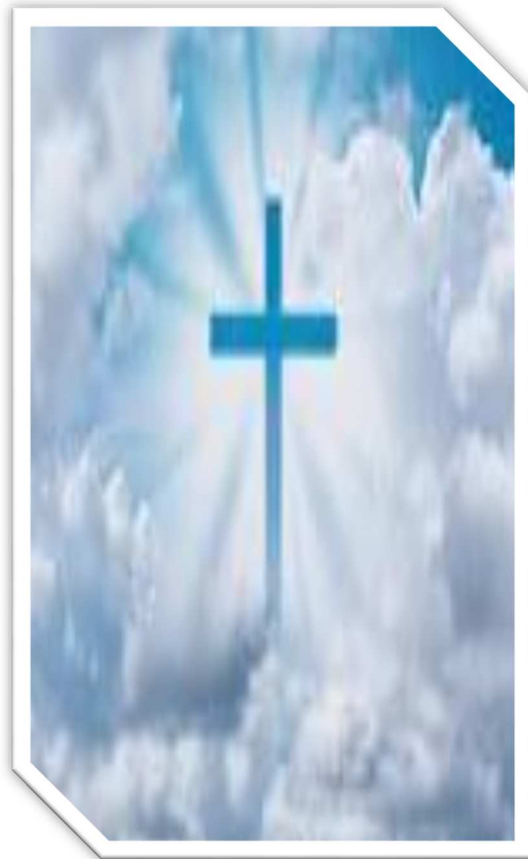
Do meu livro “Cântico de Páscoa” gostaria de partilhar convosco o que escrevi sobre a Redenção.

Para além da dor e sofrimento,
vive agora a Alegria e a Esperança...
Ele está em mim, Ele vive no meu ser!
Com Cristo se operou esta mudança.

Meu Deus, meu Deus, tu não me
abandonaste,
venci a solidão enganadora.
A palavra do Pai, moldada no silêncio,
gerou a vida eterna salvadora.

“Já não sou eu que vivo, é Ele que
vive em mim”,
O Cristo Redentor Ressuscitado.
A semente que morreu gerou o fruto,
do Amor em serviço transformado.

No meu corpo há ainda traços de uma morte,
que é certeza viva de Ressurreição.
A nova vida penetra nos meus ossos
em mistério de carne, tornada Redenção.



FESTA DE ANIVERSÁRIOS

Começámos muito bem o ano de 2019!

No passado mês de janeiro, dia 31, uma vez mais, festejámos o dia de aniversários, em família hospitaleira.

Como habitualmente tivemos, pela manhã, a eucaristia, em ação de graças, para louvar e agradecer a Deus pelo Dom da Vida.

À tarde contámos com a presença de um grupo, vindo de Carnide- Lisboa, com cerca de trinta elementos que, cantaram e encantaram, com lindas canções, entoadas ao som de diferentes instrumentos musicais como o cavaquinho e o banjo.

Apresentaram-se a rigor. Trajados de branco, vermelho e preto interagiam bastante connosco, convidando-nos a que cantássemos com eles.

É bom haver grupos como este para animar as nossas festas porque, com eles, vem muita alegria e boa disposição.



Idalina G.

SER DOENTE

A doença não é sinal de castigo ou humilhação
Pelo contrário, é motivo de esperança e exaltação.
Lembremos Jesus que, pela Cruz, foi
exaltado
Com a glória da Ressurreição.
Se, por ele, nosso pecado, foi perdoado
Também nós, pelo sofrimento aceitado
Com muito amor, como o fez Jesus
Seremos, por Deus, Seus filhos muito
amados
Pelo esforço feito para carregar nossa
cruz.



Por vezes, é tanta nossa dor
Que nos parece também sermos trespassados
Pela lança que feriu o Coração do Senhor.
Procuremos fazer, da nossa vida, uma doação
Aproveitemos todo o nosso sofrimento
Com o mínimo queixume ou lamento
Para podermos dar uma pequena contribuição
E virmos a ser instrumento de salvação.

O sofrimento é aproveitado para nossas faltas redimir
Nosso pecado, expiar
Mas, com ela, também podemos contribuir
Para, as portas da Eternidade, abrir
A todo aquele que está a fugir
E não tem outro meio, para, nela, poder entrar.

Ajuda-nos Jesus, a levar nossa cruz com amor
Como Cireneu o fez Contigo, Meu Cristo e Senhor
Para podermos, ao Calvário, chegar
E, finalmente, podermos, também, ressuscitar
Carregadas de almas que, por intermédio da nossa dor
Entrarão no Teu Reino, entoando hinos de louvor!



Gabriela P.

Vai Acontecer:



MARÇO:

08: Festa da Unidade 2 S. João de Deus

20: Festa da Primavera

28: Festa de Aniversários

ABRIL:

24: Festa da Unidade 1 S. Bento Menni

Festa Família Hospitaleira

Festa de Aniversários

30: Passeio ao Exterior

O Cão Inteligente

Era uma vez um cachorrinho que vivia com os patrões, muito ignorantes.

O cachorro era muito gentil. Fazia tudo o que os donos queriam e até ia às compras.

Depois de ensinado, apenas não conseguia abrir a porta de casa.

Num belo dia saiu para ir ao talho e os donos colocaram-lhe, na boca, a chave da porta de casa.

O talhante pôs-lhe a carne no cestinho das compras que ele costumava levar, tirou o dinheiro para pagar juntamente com as chaves, e depois de o cachorro se aperceber que já estava servido, voltou para casa.

Chegando a casa, deu uma pancada na porta com o corpo. Não abriu. Repetiu com mais força, até que, à terceira vez, bateu ainda com bastante força.

O talhante curioso foi atrás do cão para ver o que se passava.



O cachorro continuava a tentar tocar à porta, cada vez a bater com mais força.

O dono abriu a porta e bateu-lhe. O talhante muito indignado disse para o dono:

-Francamente, o Senhor tem um cão tão inteligente, que lhe faz recados e está a agredi-lo?

- Não há maneira de ele aprender a abrir a porta!...

- O Senhor é muito mauzinho....Eu tenho aqui a chave, ainda corri para o apanhar mas ele é tão rápido e eficiente que já estava aqui à sua porta!

R.P.